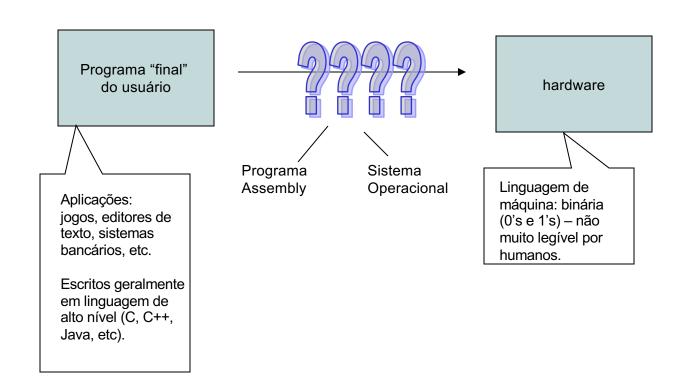


Representação de Dados

Estrutura de Dados Prof. Anselmo C. de Paiva Departamento de Informática – Núcleo de Computação Aplicada NCA-UFMA

Abstrações em Sistema de Computação



Hello world

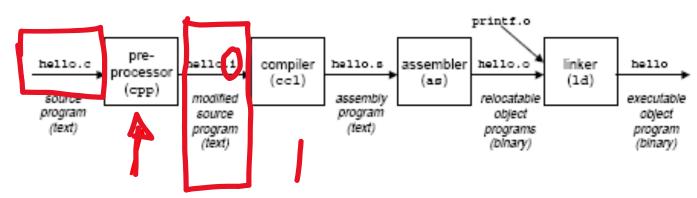
```
code/intro/hello.c

1 #include <stdio.h>

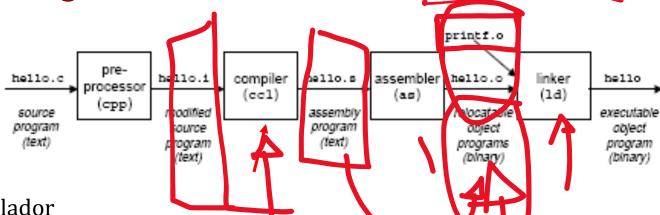
2
3 int main()
4 {
5     printf("hello, world\n");
6 }

code/intro/hello.c
```

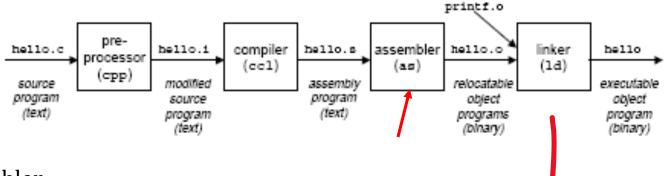
unix> gcc -o hello hello.c



- Modifica programa C de acordo com diretivas #
- **Ex.:**
 - #include <stdio.h>
 - ler o arquivo stdio.n e inseri-lo no programa fonte
- Resultado é um programa expandido em C (.i)

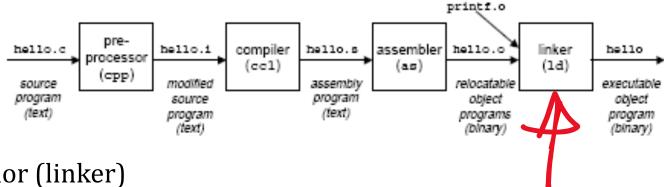


- Compilador
 - traduz o programa .i em programa assembly.
 - formato de saída comum
 - programas em várias linguagens são traduzidos
 - para a mesma linguagem Assembly.



Assembler

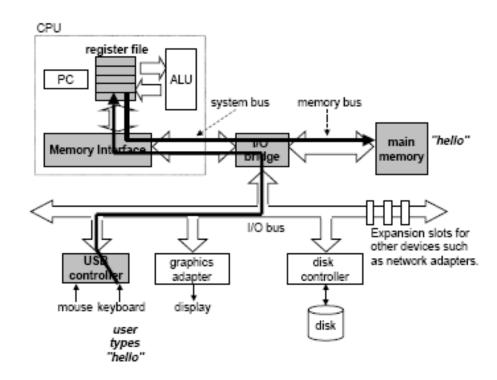
- transforma o programa assembly em um programa binário em linguagem de máquina
- programa objeto extensão .o



- Ligador (linker)
 - gera programa executável a partir do .o
 - Pode haver funções (por ex., printf)
 - que não estão definidas no programa
 - Estão em outro .o (no caso, printf.o).
 - faz a junção dos programas objetos necessários para gerar o executável.

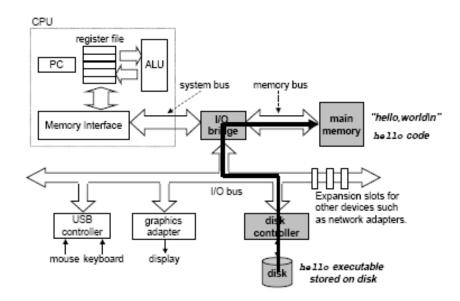
Execução do programa

- Ao digitar "hello",
 - caracteres são enviados para memória principal.
- Memória
 - Logicamente: array de bytes (conjuntos de 8 bits)
 - cada byte tem seu endereço (o índice do array)
 - □ endereços começam de 0.



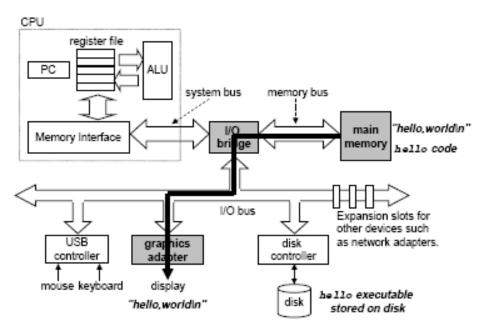
Execução do programa

- Ao clicar "Enter",
 - Copia o código e dados do programa executável hello.exe do disco para a memória principal



Execução do programa

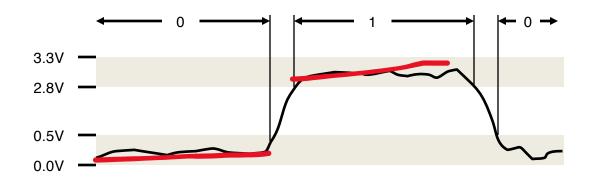
- Computador aponta para o endereço de memória onde o programa foi escrito
- Processador executa instruções em linguagem de máquina da "main" do programa



Representação de Dados

Representação binária

- Exemplo: 1521310 = 11101101101101
- Vantagens:
 - Implementação eletrônica
 - Possibilidade de armazenar elementos com dois estados
 - Transmissão eletrônica confiável (robustez a ruídos)
 - Implementação eficiente de operações aritméticas



Byte = 8 bits

- Faixa de valores em diferentes representações:
 - ▶ Binário: 00000002

- 111111112
- Decimal: 010 25510
- Hexadecimal 0016 FF16
 - Representação na base 16
 - □ Dígitos são '0' '9' e 'A' 'F'
 - Escreva FA1D37B16 em C
 - □ 0x FA1D37B ou 0xfa1d37b

| | | 1 | ciu, Ska | | |
|---|----|----------|-------------|--|--|
| | He | De De | cin. Binary | | |
| | 0 | 0 | 0000 | | |
| | 1 | 1 | 0001 | | |
| | 2 | 2 | 0010 | | |
| | 3 | 3 | 0011 | | |
| | 4 | 4 | 0100 | | |
| | 5 | 5 | 0101 | | |
| | 6 | 6 | 0110 | | |
| П | 7 | 7 | 0111 | | |
| ı | 8 | 8 | 1000 | | |
| ı | 9 | 9 | 1001 | | |
| | A | 10 | 1010 | | |
| | В | 11 | 1011 | | |
| | С | 12 | 1100 | | |
| | D | 13 | 1101 | | |
| 1 | E | 14 | 1110 | | |
| | F | 15 | 1111 | | |
| | | - | | | |

Conversão entre bases

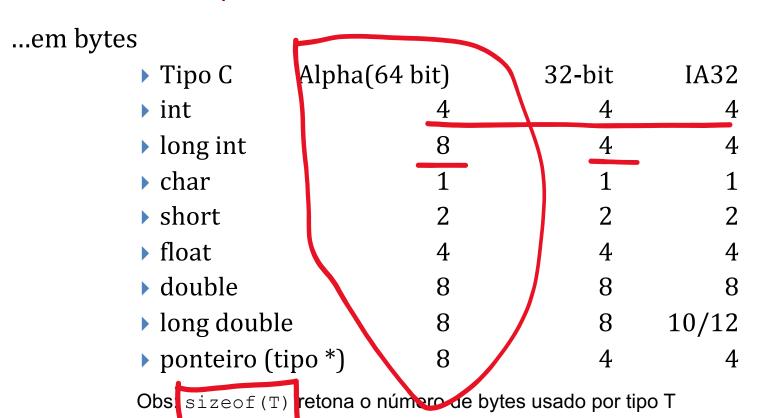
- De base b para base 10
- De base 10 para base b
 - Divisões sucessivas por b; a cada iteração i o resto contém o numeral ai

A palavra (word)

- Cada máquina tem seu tamanho de palavra:
 - = número de bits ocupados por um valor inteiro
 - = número de bits de endereços
- Máquinas atuais tem palavra de:

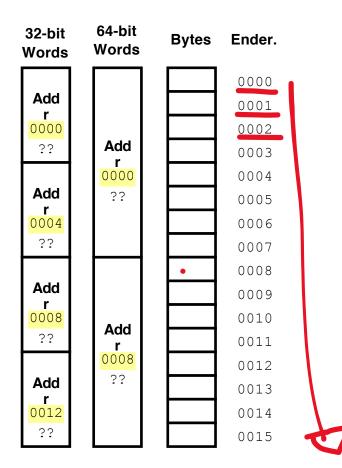
 - 32 bits (4 bytes) 64 bits (8 bytes)
- Tipos de dados ocupam uma fração ou múltiplo do tamanho da palavra
 - sempre um número inteiro de bytes;

Tamanhos de Tipos em C



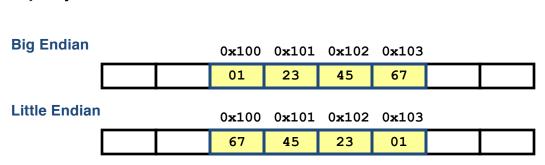
Memória orientada a palavras

- Memória
 - vetor de bytes
 - cada byte possui um endereço
 - acesso ocorre palavra a palavra
- Endereço
 - primeiro byte da palavra
- Endereços de palavras subsequentes
 - diferem de 4 em máquina de 32 bits

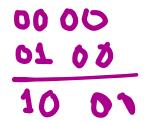


Ordenação de bytes

- Como organizar os bytes de uma palavra (4 bytes)?
 - Big Endian (computadores Sun, Mac)
 - byte menos significativo com maior endereço
 - Little Endian (computadores Alpha PCs)
 - Byte menos significativo no menor endereço
 - Exemplo
 - variável y tem tem valor 0x01234567 (hexa)
 - ► Endereço &y é 0x100







Ordenação de Bytes

- Transparente para o programador C
- Relevante quando analisamos o código de máquina
- Exemplo (litte endian):

```
01 05 64 94 04 08 add $0x8049464 %eax
```

 Importante também para a transmissão de dados entre máquinas big e little endian

•

Verificar se a máquina é big ou little endian

```
#include <stdio.h>
typedef unsigned char *byte ptr;
void mostra (byte ptr inicio, int tam) {
  int i;
  for (i=0;i<tam;i++)
        printf("%.2x", inicio[i]);
  printf("\n");
void mostra int (int num) {
  mostra((byte ptr) &num, sizeof(int));
```

Caracteres

- Usa-se uma tabela para mapear inteiros (não negativos) em símbolos
- Tabelas mais comuns:
 - ASCII codificação em 8 bits

| ʻa' | 97 | 0x61 |
|-----|-----|---------------|
| ʻz' | 122 | 0x7A |
| 'Α' | 65 | 0x <u>4</u> 1 |

- **UNICODE** codificação em 16 bits
- ▶ Em C, tipo char define apenas 1 byte
- Pode-se manipular um char como um int
 - Exemplo: if (c > 0') val = c 0';

Vetores e Matrizes

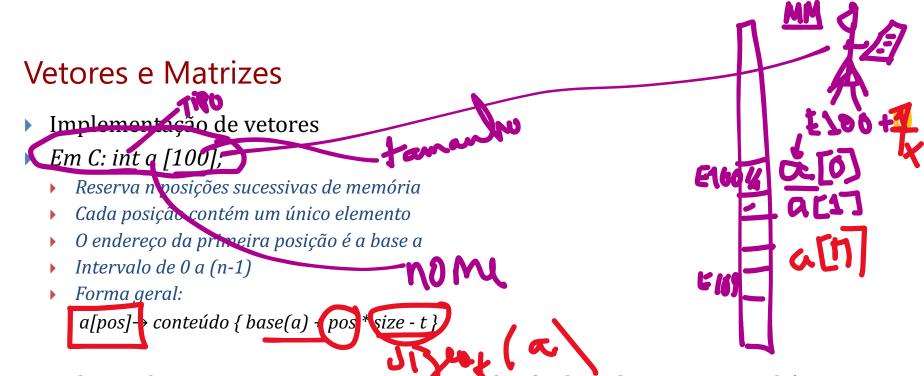
- Vetor
 - Conjunto finito e limitado de elementos homogêneos.
- Forma de definição
 - Nome
 - Tipo
 - Tamanho
 - Limite final e Limite inicial
- Forma de acesso
 - Armazenamento e recuperação de qualquer posição dentro do vetor em qualquer tempo.

DHAMATO



Vetores e Matrizes

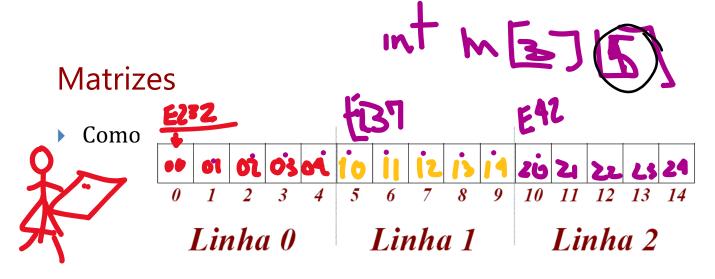
- Vetor unidimensional
- Matriz bidimensional
- Volume tridimensional

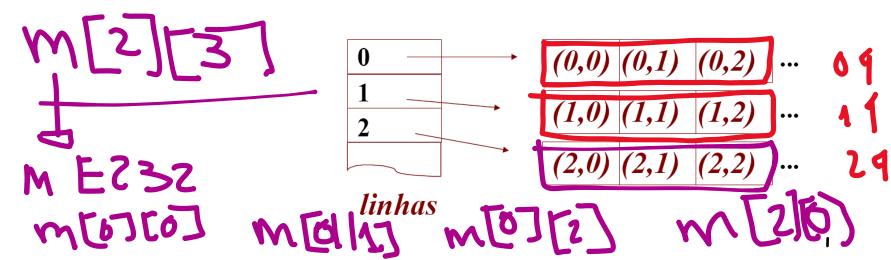


Todos os elementos possuem o mesmo camanho, facilitando as operações básicas e a geração de código compacto e veloz.

Matrizes

- Matrizes
 - Nome usual para definir vetores n-dimensionais.
- Implementação de matrizes
 - a[i][j] := @base (a) + i * numcol + j
- **Exemplo:**
 - Matriz A [3] [5]





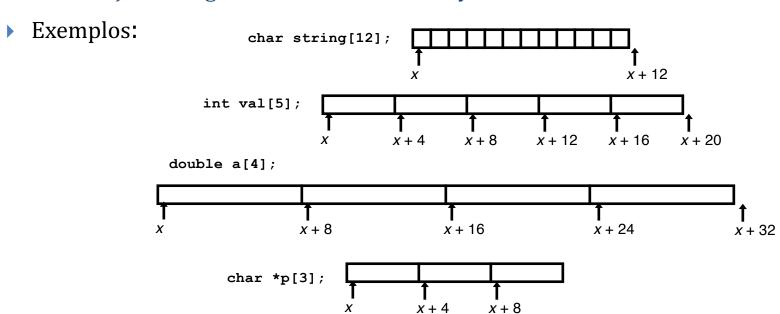
7 20 LINHAI - POS 1º del + 1. ELEMENTO DA LINHAD 1 - EO+XX 1 - (EBH)+M= EB+2XM IMMIC-EST CAMM Elemento (i) = EO + i × m + j

Representação de tipos estruturados: <u>Vetores</u> (arrays)

- Alocação contígua na memória
- Primeiro elemento (20)
 - menor endereço de memória
- Tipo a [tam] ocupa
 - sizeof(Tipo) *tam bytes
- Nome do array equivale a um ponteiro
 - valor deste ponteiro n\u00e3o pode ser alterado)
- Exemplo:
 - int a[tam],
 - ▶ a é ponteiro constante tipo int *, e seu valor é &a[0]
- Nomes de arrays passados como parâmetros são endereços (do array)

Alocação para Arrays

- ▶ Seja T A [L];
 - ightharpoonup Array de tipo T e comprimento L
 - ▶ Alocação contígua de *L* * sizeof (*T*) bytes



Vetor



- Declaração estática
 - in v[10];
 - tamanho definido antes da execução do programa
 - v armazena o endereço de memória ocupado pelo primeiro elemento do vetor
 - *(v)e v[0]
 - *(v+1) e v[1]
 - Escopo de declaração local
 - Declarado dentro da função
 - Não pode ser acessado fora da função
 - Memória do vetor é liberada ao final da função

De<u>cla</u>ração Dinâmica

- int *v;
- y (int*) malloc (n*sizeof(int));
- Tamanho pode ser definido em tempo de execução do programa
- Variável ponteiro aponta para a primeira posição do vetor
- Memória do vetor permanece alocada até que seja liberada explicitamente por free()

| ponteiras | tipo | nome | Valor | Valor do valor |
|-------------------------|-------|------|-------|----------------------|
| <u>int a;</u> int b; | int | a | 12 | |
| int *pa; int *pb; | int | b | 23 | |
| int va[3]; | Int* | pa | E18 | 12 |
| float *fuik; | Int * | pb | E237 | 23 |
| a = 10; b= 23; | | | | |

Eg3 [alpy vats) E133 E231 Pb E237 23 Ь

EIS

EB

18

E91 E3 va) intx

EIR POC

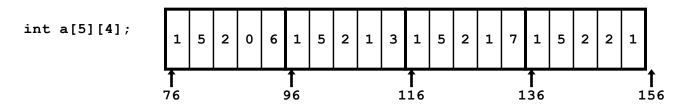
*pa = 12 Pa = 12

pa = &a; pb = &b;



Matrizes

```
#define PCOUNT 4
int a[5][PCOUNT] =
  {{1, 5, 2, 0, 6},
   {1, 5, 2, 1, 3},
   {1, 5, 2, 1, 7},
   {1, 5, 2, 2, 1 }};
```

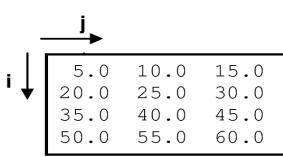


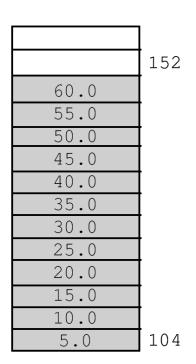
- Declaração "int a[4][5]"
 - Variável a denota array de 4 elementos
 - Alocados continuamente
 - Cada elemento é um vetor de 5 int's
 - Alocados continuamente
 - Ordenação é por linha da matriz

Matrizes

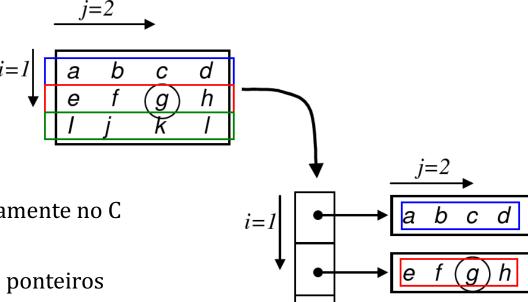
- Conjuntos bidimensionais declarados estaticamente
 - float mat[4][3];
 - acesso de elemento: mat[2][0]
 - float mat $[4][3] = \{\{5.0,10.0,15.0\},$
 - **** \{20.0,25.0,30.0\},
 - {35.0,40.0,45.0},
 - {50.0,55.0,60.0}};
 - Iteração típica sobre todos os elementos:

```
for (i=0;i<lin;i++){
for(j=0;j<col;j++){
```

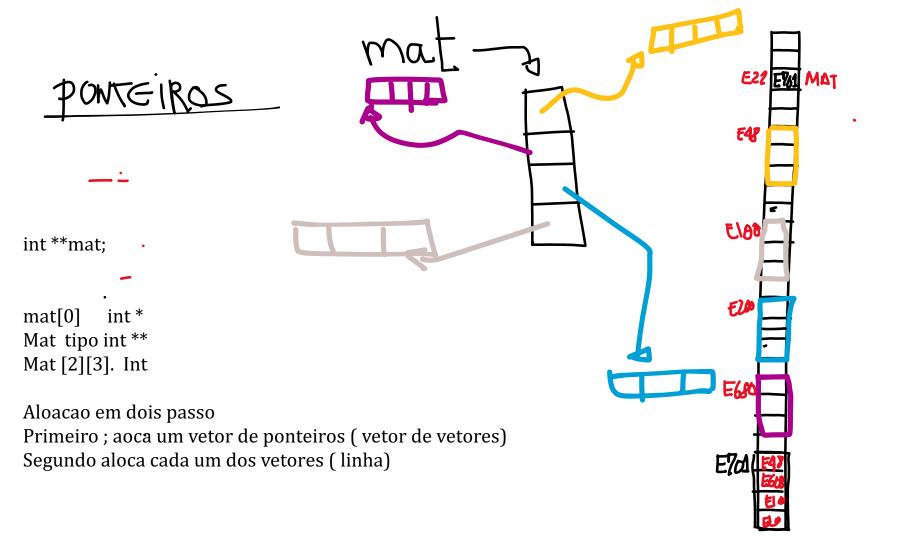




Matrizes Dinâmicas



- não podem ser alocados dinamicamente no C
- necessárias abstrações
- Matriz representada por vetor de ponteiros
 - Cada linha da matriz é representada por um vetor separado
 - A matriz é representada por um vetor de vetores
 - Vetor de ponteiros
 - □ Elemento do vetor armazena o endereço de memória do primeiro elemento de cada linha



Matriz representada por vetor de ponteiros

```
Alocar
  int i;
   float **mat; /*vetor de ponteiros*/
   mat = (float * *)malloc (n*sizeof(float *));
   if ( mat != NULL ) {
     for (i=0; i<n; i++) {
      mat[i] = (float *) malloc (m*sizeof(float));
Liberar o espaço de memória alocado
   for (i=0; i<m; i++) {
     free (mat[i]);
   free (mat);
```

- A lista de exercício deve ser respondida manuscrita em papel e escaneada (fotografada), gerando um único arquivo pdf.
- ▶ 1. Faça um algoritmo que recebe um vetor de n números reais e uma matriz mxp de números reais, e imprime em quais posições da matriz (linha e coluna) o valor é igual a um dos valores do vetor (informe também a posição do vetor).
- a. Considere a matriz alocada como vetor de vetores (matriz 2D)
 int CmpVectorMatrix (int n, int m, int p, float *vet, float **mat)
- b. Considere a matriz alocada em um vetor unidimensional
- int *CmpVectorMatrix (int n, int m, int p, float *vet, float *mat)
- Faça um algoritmo que recebe os inteiros n, m, p e q, e duas matrizes ma e mb e retorna o produto entre as duas matrizes.
- a. Considere as matrizes alocadas como vetor de vetores (matriz 2D)
- int **MultMatrix (int n, int m, int p, int q, float **ma, float **mb)
- **b.** Considere as matrizes alocadas em um vetor unidimensional
- int *MultMatrix (int n, int m, int p, int q, float *ma, float *mb)

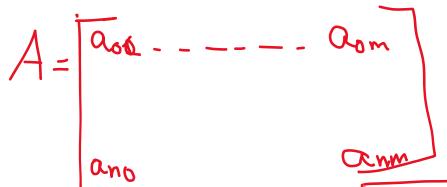
```
int CmpVectorMatrix ( int n, int m, int p, float *vet, float **mat) {
   int i, l, c, elm;
   if ( vet ! = NULL && mat != NULL) {
      if (n > 0 \&\& m > 0 \&\& p > 0) {
        for (i=0; i<n; i++) {
             elm = vet[i];
             for (l = 0; l < m; l++) {
                for ( c=0; c<p; c++) {
                    if (elm == mat[l][c]) {
                      printf ( "elemento %d na posição %d do vetor é igual a elemento na posição
                                [%d][%d] da matriz", elm, i, l, c);
   return TRUE;
```

```
int i, j, k;
float **mc;
if ( ma != NULL && mb != NULL ) {
  if (n > 0 \&\& m > 0 \&\& p > 0 \&\& q > 0) {
    if (m == p) {
    mc = (float * *) malloc ( sizeof ( float * )*n);
    if ( mc != NULL ) {
       for ( i=0; i< n; i++ ) {
            mc[i] = ( float *) malloc (sizeof(float)*q);
            if ( mc[i] == NULL ) {
               for (j=i-1; j<=0; j--) {
                  free(mc[j]);
               return NULL;
         for ( i=0; i< n; i++ ) {
          for (j=0; j<q; j++) {
             mc[i][j] = 0.0;
             for (k= 0; k<m; k++){
               mc[i][j] += ma[i][k]*mb[k][j]
         return mc;
return NULL;
```

float **MultMatrix (int n, int m, int p, int q, float **ma, float **mb) {

Armazenamento de Matrizes em vetor

- Útil em aplicações de processamento de imagens e visualização volumétrica
- Matriz 2D
 - K = @base (a) + i * numcol + j
- Matriz 3D
 - L = @base (a) +k*numcol*numlinha + i * numcol + j



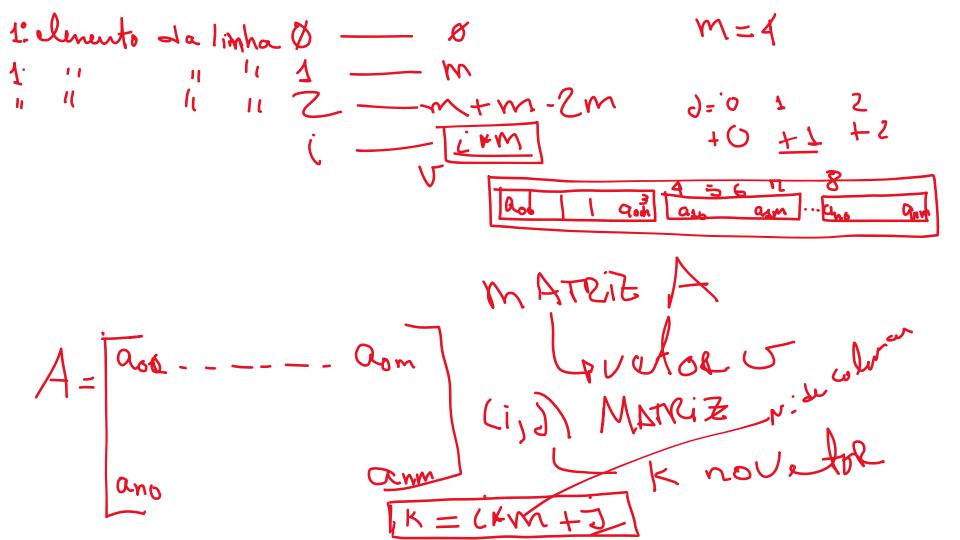


m ATRIZ A
LAUROR U

(i.) MATRIZ

k novetor

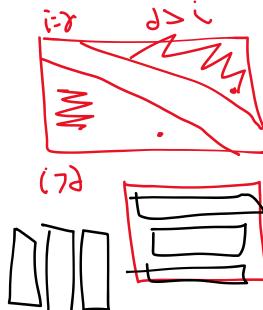
K = CKM +J



```
float *AlocaLeMatrizEmVetor ( int n, int m )
    float *vm;
    if (n > 0 \&\& m > 0)
      vm = (float *) malloc (sizeof(float ) * n *m );
      if ( vm != NULL ) {
        for ( i=o; i<n; i++) {
          for (j=0; j<m; j++ ) {
              printf("digite o elemento da linha %d coluna %d ", i, j);
              // scanf ( "%f", &(matriza[i][j]);
              k = i*m + j;
              scanf ( "%f", &( vm[k]));
          return vm;
```

```
int *RetornaElementosdaLinhal (int *vm, int n, int m, int l)
   int *elms;
   if ( vm != NULL ){
     if (n>0 \&\& m>0)
       elms = (int *) malloc (sizeof( int) *m );
       if (elms!= NULL) {
           for (j=0; j<m; j++) {
             // elms[j] = matriza[l][j]
             k = l*m + j;
             elms[j] = vm[k]
           return elms;
   return NULL;
```

- Considere as matrizes ma e mb armazenadas em vetor e seus tamanhos nxm e pxq e faca as seguintes funções:
- A) retorna o resultado da multiplicação de ma por mb se for possível em um vetor
 - int *MultMat (int * vma, int *vmb, int n, int m, int p, int q)
- B) retorna a matriz transposta de ma
 - int *TranspostadeMat (int * vma, int n, int m)
- C) retorna a soma dos elementos da linha l da matriz ma
 - int *SomaDaDiagonal (int * vma, int n, int m)
- D) retorna TRUE se ma é simétrica e FALSE caso contrario
 - Int ESimetrica (int * vma, int n, int m)
- E) retorna os elementos do triabgulo superior da matriz ma
 - int *TRainguloSuperiodemat (int * vma, int n, int m)
- F) retorna a soma dos elementos da diagonal principal (i=j) int *ElementosDiagonal (int * vma, int n, int m)



Matrizes representadas por vetor simples

- Matriz é representada por vetor unidimensional
- Primeiras posições do vetor armazenam os elementos da primeira linha
- Exige disciplina para acessar os elementos
- mat [i][j]
 - mapeado para v[i*n + j]
- men
 - dimensões da matriz
 - Vetor com m*n elementos

